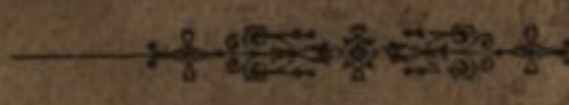


# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 1

Res. 57870

Orçamento ordinario, verba n.º 28

O Smr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
 d'esta Irmandade pagará a Sr. m. Ferrisa dos Santos Rego a quantia de  
cincoenta e sete mil setecentos e oitenta seis  
proveniente de servios judiciaes prestados a nos  
na Irmandade, e visto apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 28 do Orçamento ordinario  
 approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
 depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de Julho de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Xavier de Sá Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_  
 de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despesa a fl. 141 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 2

Res. 79800

Orçamento ordinario, verba n.º 15

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará ao Parocho de S.ª Maria de Oliveira a quantia de

setenta e nove mil e oito centos reis para serem  
por elle distribuidos aos pobres daquelle freguezia  
em 15 de agosto deste anno, e visto apresentará  
seu recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 15 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 25 de julho de 1897

O Vice-Presidente,

*Francisco de Paula de S.ª*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 191 do Diario.

O Cartorario,

*J.º Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 3

Res. 25040

Orçamento ordinario, verba n.º 13

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade fará a 13 velhas pobres a quantia de  
mil quinhentas e sessenta seis e satisfará com  
a esmola de quatro centos e oitenta seis a missa  
celebrada em dia de Sto. Anna, para cumprir-se  
e segado do nosso irmão P. Manuel Vieira Peixoto

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 13 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 26 de julho de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de Jesus da Silva

O Secretario,

Petronio Joaquim Pereira

Distribui  
Recobi

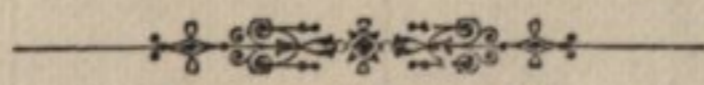
a importancia constante d'este mandado. Porto, 26 de julho  
de 1897

Visto e lançado em despeza a fl. 194 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 4

Res. 6\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Bracellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria da Silva a quantia de

seis mil e quatrocentos reis proveniente  
de expensas da Igreja da mesma Irmandade os  
corredores e tributos, bem como as expensas e  
corredores de edificio

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

*Marcos de Sá*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 7 de agosto  
de 1897

*Maria da Silva*

Visto e lançado em despeza a fl. 191 do Diario.

O Cartorario,

*p.ª Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 5

Res. 28220

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Dr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S.º Antonio dos Santos Soares a quantia de  
dois mil novecentos e vinte seis imposto do  
casamento d'uma caddeirinha, e das torseiras  
para a curistia da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel L. S. de S.º

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

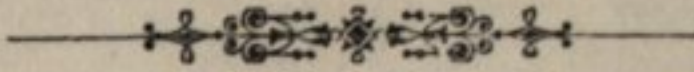
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 144 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 6

Res. 18748

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Henri de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S. Lemnand. Teduarda Municipal a quantia de  
mil setecentas e quarenta seis, gratificando  
as praças que regularam a visita a Torre  
no dia da festa da nossa Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de S. J. de S. J.

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 191 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 7

Res. 2000

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr.º José Dias Silveira a quantia de

doze mil reis, esmola do sermão que  
pregou na festa da nossa Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco L. Lacerda

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 15 de agosto  
de 1897

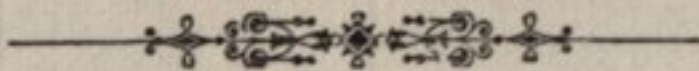
José Dias Silveira

Visto e lançado em despeza a fl. 194 do Diario.

O Cartorario,

P.º Lacerda

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 8

Res. 28500

Orçamento ordinario, verba n.º 14

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Miguel Rodrigues de Jesus a quantia de  
dois mil e quinhentos reis proximo  
da reunião do coro na festividade da nossa  
Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 14 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel de Jesus de Sá*

O Secretario,

*António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto  
de 1897

*Miguel Rodrigues de Jesus*

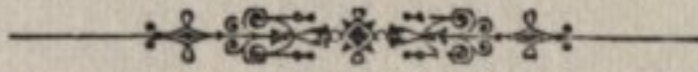
Visto e lançado em despeza a fl. 191 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 9

Res. 28500

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O S<sup>nr.</sup> Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.<sup>o</sup> Manuel Pereira de Almeida a quantia de  
dois mil e quinhentos reis proveniente de ajuda  
da regia para a festividade da nossa  
Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Henriques de Baellar

O Secretario,

P.<sup>o</sup> Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto  
de 1897

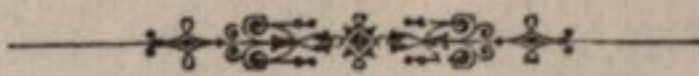
P.<sup>o</sup> Manuel Pereira de Almeida

Visto e lançado em despeza a fl. 141 do Diario.

O Cartorario,

P.<sup>o</sup> Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 10

Res. 38\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Alfredo Maya a quantia de  
trinta e oito mil e quatrocentos reis, pro-  
veniente da musica da festividade da  
nostra Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de S. J. de S. J.

O Secretario,

Antonia Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto  
de 1897

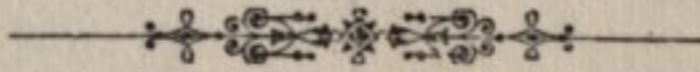
Alfredo Maya

Visto e lançado em despeza a fl. 194 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 11

Res. — 28000

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carlos de Oliveira a quantia de  
dois mil seis, proveniente de tocar o organo  
na novena da festividade da nossa Pa-  
dreira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto  
de 1897

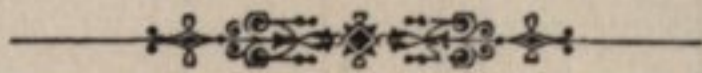
*[Signature]*

Visto e lançado em despeza a fl. 151 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 12

Res. 88540

Orçamento ordinario, verba n.º 13

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará aos declarados no verso deste mandado a quantia de

cito mil quinhentos e quarenta e seis, proveniente  
de serviço prestado na festividade da nossa  
Padroeira, que assignarao scilicet

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 13 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de

de 18

Visto e lançado em despeza a fl. 191 do Diario.

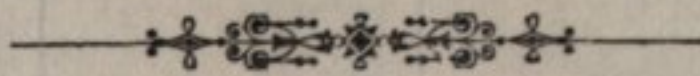
O Cartorario,

*[Signature]*

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	4.500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario	Antonio Marques	1.000	Antonio Marques
Menino de ouro	Fernando Pereira	500	Fernando Pereira
"	João Augusto Pereira	500	João Augusto Pereira
"	Jose da Silva Mattos	500	Jose da Silva Mattos
Simeiro	João Soares da Silva	7.000 500	João Soares da Silva
Posteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Pollieiro	Manoel da Costa Guilherme	540	Manoel da Costa Guilherme
		1540	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 13

Res. 18800

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S. Alberto Ferraz Carneiro a quantia de  
mil e oito centos seis provenientes do aluguer  
de seis lustres para a festividade da nossa  
Padroeira

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel Z. Ferraz

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 17 de agosto  
de 1897

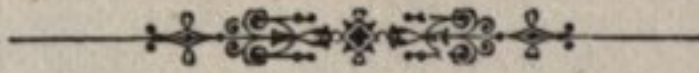
Alberto Ferraz Carneiro

Visto e lançado em despeza a fl. 194 do Diario.

O Cartorario,

J. L. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 14

Res. 12800

Orçamento ordinario, verba n.º 17

O Snr. Quarte Huet de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Jose Patrio a quantia de  
doze mil reis proveniente de armas a Igreja  
da nossa Irmandade na festividade da  
Padroeira

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 17 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de agosto de 18 97

O Vice-Presidente,

Francisco de Paula de Sá

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de agosto  
de 18 97

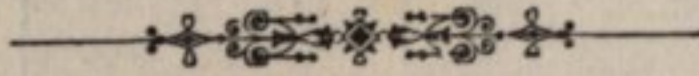
Antonio Jose Patrio

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

J. de Sousa

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 15

Res. 68000

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Quarte Huet de Baellan Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S.º Ab.º José de Souza Barrozo a quantia de  
seis mil reis, emolho do sermão que pregou  
na festa da Senhora das Dores

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 25 de setembro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de S.º

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 25 de setembro  
de 1897

Q.º M.º José de Sousa Barrozo

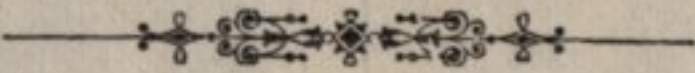
Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 16

Res. 38350

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonia da Conceicao a quantia de  
tres mil trezentos e cinquenta reis, provenientes  
de bruxis e pontear carampa da Igreja da nossa  
Irmandade durante o primeiro trimestre  
d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de Setembro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de F. L. L.

O Secretario,

Antonia Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de Setembro  
de 1897

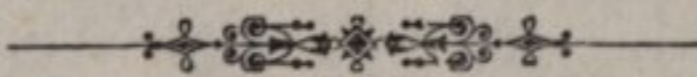
Antonia da Conceicao

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

P. L. L.

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 17

Res. 48190

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de  
quatro mil cento e noventa seis, proveniente  
de aceite, hostias e inensa que no primeiro  
trimestre deste anno comprou para a Esce-  
ja da mesma Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*[Signature]*

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de outubro  
de 1897

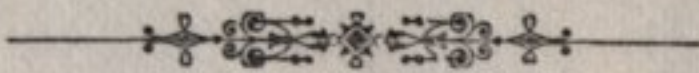
*Manoel Antonio da Silva*

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 18

Res. 3820

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manuel Antonio da Silva a quantia de  
tres mil seiscentos e vinte seis, proveniente  
de reconhecimentos; de papel sellado, sellos e  
estampilhas que no primeiro semestre des-  
te anno comprou para o cartorio da mesma  
Irmandade  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manoel Luiz Pereira da Silva*

O Secretario,

*Pe. Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de outubro  
de 1897

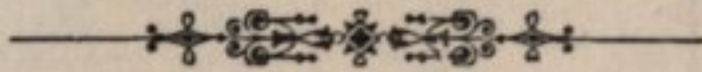
*Manoel Antonio da Silva*

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 11

Res. 8\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará ao Sr. Agnes da Costa Pinto a quantia de

oito mil seis esmola de vinte missas do  
côro que, no primeiro trimestre d'este anno,  
celebrou pelos nossos irmãos vivos e defuntos,

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de Setembro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*Manoel Luiz de Almeida*

*Antônio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de Setembro

de 1897

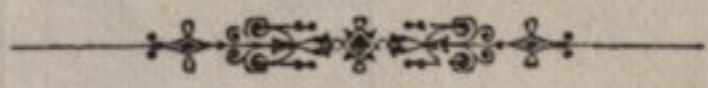
*O presbytero Agnes da Costa Pinto*

Visto e lançado em despeza a fl. 143 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 20

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sra. Maria do Rosario a quantia de  
mil e quinhentos seis, proveniente de sa-  
var a soupa da Igreja da nossa Irmandade  
durante o primeiro trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de Setembro de 1897

O Vice-Presidente,

Mary Luiz de Souza

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de Setembro  
de 1897

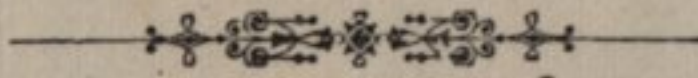
Maria do Rosario

Visto e lançado em despeza a fl. 123 do Diario.

O Cartorario,

Pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 21

Res. 38500

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Duarte Huet de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Alfredo Maya a quantia de  
tres mil e quinhentos reis, importe da muzi-  
ca da festa da Senhora das Dores

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 7 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Luiz de S. L. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 7 de outubro  
de 1897

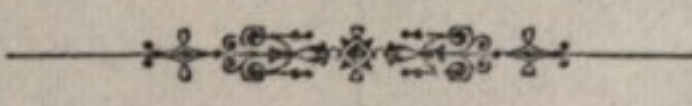
Alfredo Maya

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 22

Res. 28500

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Sr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os incluídos no verso deste mandado a quantia de  
sete mil e quinhentas reis pelas serviços que  
prestaram na festa da Senhora das Dores,  
as quaes assignarao recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marques Luiz de S. L. P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

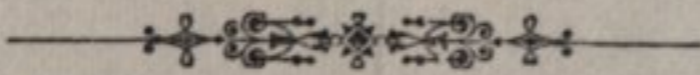
P. L. Cunha

Acólito	P. <sup>o</sup> Ant <sup>o</sup> Carmo de Andrade e Mello	1200	J. <sup>o</sup> Antonio Carmo S. Andre de M.
—	P. <sup>o</sup> João Manoel Sobrino	1200	P. <sup>o</sup> João Manoel Sobrino
Mestre de coro meninos	P. <sup>o</sup> Ant <sup>o</sup> J. <sup>o</sup> Nogueira de Paiva e Souza	1500	P. <sup>o</sup> Antonio J. Nogueira de Paiva e Souza
P. <sup>o</sup> assistente	P. <sup>o</sup> João Mex. Soares da Cunha	1000	P. <sup>o</sup> João Mascaro Soares da Cunha
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	2000	Manoel Antonio da Silva
Morinos de coro	João da Silva Mattos	400	João da Silva Mattos
	Fernando Pereira	400	Fernando Pereira
	João Augusto Pereira	400	João Augusto Pereira
Thuriferario	Antonio Ferreira Alves Pacheco	400	Antonio Ferreira Alves Pacheco
		8500	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 23

Res. 25000

Orçamento ordinario, verba n.º 26

O Snr. Quarte Mestre de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os inclinados no verso deste mandado a quantia de  
dois mil reis pelos serviços que prestaram  
na festa da Senhora das Dores, os quaes as-  
signarao recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 26 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Marques Luiz Justus de S. L. Protatario Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 183 do Diario.

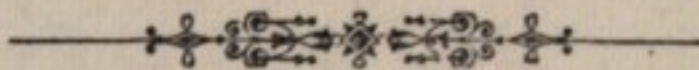
O Cartorario,

P. Cunha

Organista	Antonio Carlos de Oliveira	500	Antonio Carlos d'Oliveira
Sineiro	João Soares da Silva	800	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Folleiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme
		2000	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 24

Res. 218650

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os individuos no verso deste mandado a quantia de  
oitenta e um mil seiscentos e noventa e seis  
pela secretaria do officio divino na Igreja da nos  
sa Irmandade durante o primeiro trimestre  
do corrente anno, os quaes assignarao re-  
cibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Ag. Manuel Luiz J. de S. L. P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de outubro  
de 1897

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

O Cartorario,

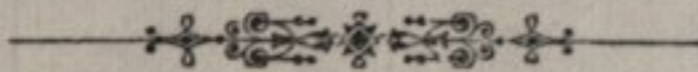
P. L. L.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO FORTO

Capella maior	P. <sup>re</sup> Ant. <sup>o</sup> Jose de Paiva Souza	14.600	P. <sup>re</sup> Antonio Jose de Paiva Souza
Capella de co. <sup>ra</sup>	P. <sup>re</sup> Joa <sup>o</sup> Soares da Cunha	11250	P. <sup>re</sup> Joaquim Moreira Soares da Cunha
co.	P. <sup>re</sup> Carneiro de Andrade e Netto	11250	P. <sup>re</sup> Antonio Carn <sup>o</sup> d'Andrade
	P. <sup>re</sup> Jose Joa <sup>o</sup> d'Antas da Gama	11250	P. <sup>re</sup> Jose Joa <sup>o</sup> d'Antas da Gama
	P. <sup>re</sup> Joao Manoel Sobrino	11250	P. <sup>re</sup> Joao Manoel Sobrino
	Manoel Reis da Costa Neves	11250	Manoel Reis da Costa e Neves
Meninos	Jose da Silva Mattos	3600	Jose da Silva Mattos
de voto	Fernando Pereira	3600	Fernando Pereira
		3600	Joao Augusto Pereira
		<u>81650</u>	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 25

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
setenta e sete mil setecentos e cinquenta seis,  
importe de seus ordenados no primeiro tri-  
mestre d'este anno, os quaes assignarao  
recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Feller de Sá Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 193 do Diario.

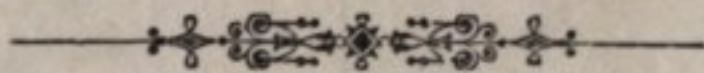
O Cartorario,

J. Cunha

Cartorario	P. <sup>o</sup> Joa <sup>o</sup> Maxim <sup>o</sup> S. da Lusitã	19.375	P. <sup>o</sup> Joaquim Moreira Soares da Lusitã
Tesoureiro	P. <sup>o</sup> Joa <sup>o</sup> Mo <sup>o</sup> Soares da Lusitã	5.375	P. <sup>o</sup> Joaquim Moreira Soares da Lusitã
Organista	M. <sup>o</sup> Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos S. Oliveira
Suscriptor	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sincero	João Soares da Silva	12.000	João Soares da Silva
Pastor	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.750	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 26

Res. 17 \$ 200

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará ao Sr. António Carneiro d'Andrade e Mello a quantia de dezasete mil e duzentos reis, esmola de quarenta e tres missas de tercia que celebrou durante o primeiro trimestre do corrente anno.

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*Francisco Luiz de Paellas* *António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de outubro  
de 1897

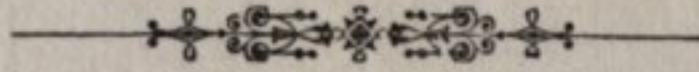
*António Carneiro d'Andrade e Mello*

Visto e lançado em despeza a fl. 143 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 27

Res. 6\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Joaq. Moreira Soares da Cunha a quantia de  
seis mil e quatrocentos reis escripta de dezaseis  
missas de tercia que celebron durante o pri-  
meiro trimestre do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º \_\_\_\_\_ do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Quarte Huet de Paellas P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de outubro  
de 1897

P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha

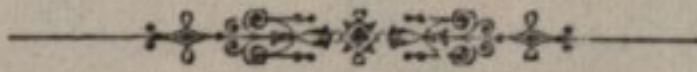
Visto e lançado em despeza a fl. 143 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 28

Res. 218600

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. P.º Joaquim Francisco de Lima a quantia de  
vinte e um mil e seis centos seis, esmola de  
doze missas do coro Tercia que, na Igreja da  
nossa Irmandade, celebrou nos Domingos  
do primeiro trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*[Handwritten signatures]*

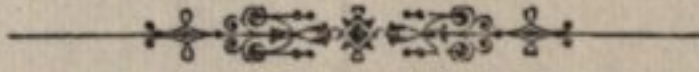
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de outubro  
de 1897  
*[Handwritten signature]*

Visto e lançado em despeza a fl. 195 do Diario.

O Cartorario,

*[Handwritten signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 24

Res. 29 \$ 250

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de  
vinte e nove mil duzentos e cinquenta reis, es-  
mola de treze missas do meio dia, que celebrou  
na Igreja da nossa Irmandade em todos os  
domingos e dias santos do primeiro trimestre  
de este anno  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de outubro de 18 97

O Vice-Presidente,

O Secretario,

José Luiz Peller de Sá Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de outubro  
de 18 97

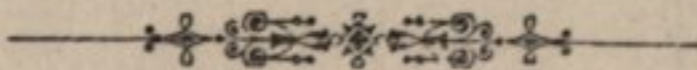
P.º Joaquim Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 195 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 30

Res. \_\_\_\_\_ \$740

Orçamento *ordinario*, verba n.º 19

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os fomes Rovinho e Palarra a quantia de  
sete centos e quarenta seis pelo annuo pa-  
ra o fornecimento de cera para a Igreja da  
propria Irmandade no corrente anno, e  
d'este pagamento apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento *ordinario*  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 27 de outubro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de Feller da Silva

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 195 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	500	Manoel Antonio da Silva
Meninos da casa	Jose da Silva Mattos	160	Jose da Silva Mattos
	Fernando Pereira	160	Fernando Pereira
Sincero	João Augusto Pereira	160	João Augusto Pereira
	João Soares da Silva	460	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 32

Res. 68000

Orçamento Ordinario, verba n.º \_\_\_\_\_

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a J.º Antonio Vieira da Costa a quantia de  
seis mil seis esmola do sermão que pre-  
gar na festa de Santo Andre Archino

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º \_\_\_\_\_ do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 13 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco J. J. J. J. J.

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 13 de novembro  
de 1897

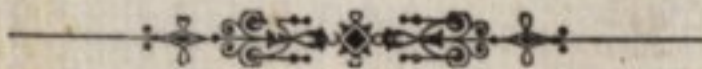
J.º Antonio Vieira da Costa

Visto e lançado em despeza a fl. 135 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 33

Res. 3 \$ 500

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Snr. Alfredo Mayo a quantia de  
tres mil e quinhentos reis  
proveniente do importe da musica da festa de Santo  
Andre' Archivo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 18 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de novembro  
de 1897

*[Signature]*

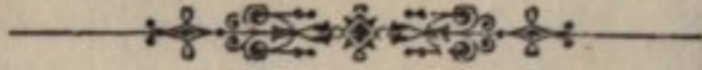
Visto e lançado em despeza a fl. 195 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

3

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 34

Res. 18448

Orçamento ordinario, verba n.º 27

O Sr. Quarte Huet de Gaellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
mil e quatrocentos e quarenta seis pe-  
lo servico que prestaram na festa  
de Santo Andre Avellino

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 27 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

Marques L. Pellas da Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

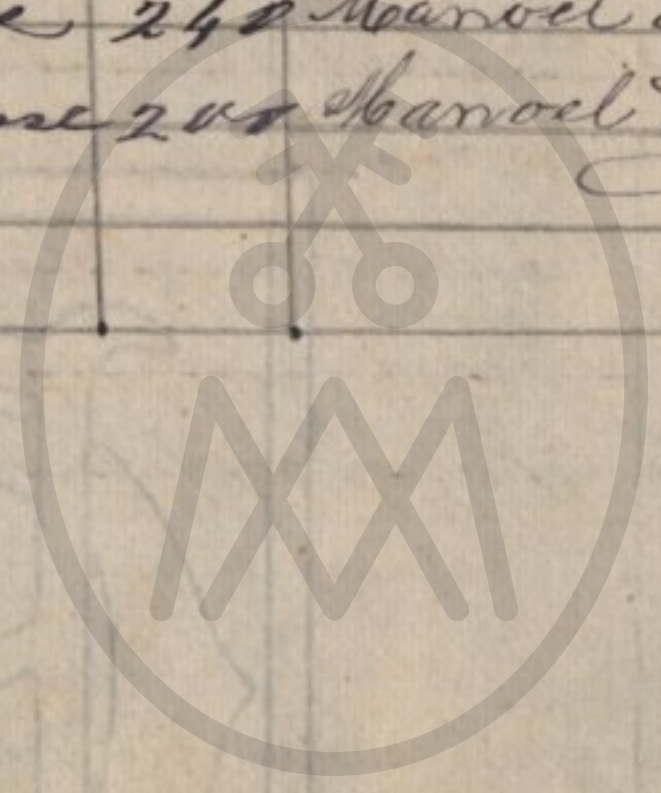
O Cartorario,

P. Luscha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

Anno de 1804

Organista	Antonio Carlos de Oliveira	500	Antonio Carlos de Oliveira
Sinseiro	João Soares da Silva	500	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	240	Manoel da Costa Guilherme
Falleiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





4

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 35

Res. 2500

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Duarte Henri de Gaueilar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a ~~est~~ ~~india~~ ~~no~~ ~~verso~~ ~~deste~~ ~~mandado~~ a quantia de  
dois mil e quinhentos e seis  
proveniente do ~~serviço~~ ~~eclesiastico~~ ~~que~~ ~~prestaram~~ ~~na~~  
Festa de Santo Andre' Apostolico

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*Manuel L. S. de S. L.* *Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 189\_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 445 do Diario.

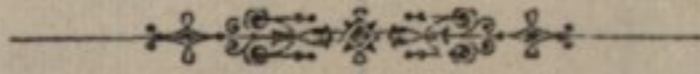
O Cartorario,

*P. Cunha*

Sacristão	Manoel Antonio da Silva	1500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario	Antonio Ferr <sup>te</sup> Alves Pacheco	400	Antonio Ferr <sup>te</sup> Alves Pacheco
Membrado do coro	José da Silva Mattos	200	José da Silva Mattos
	João Augusto Pereira	200	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	200	Fernando Pereira

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 36

Res. 16\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 21

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará á Comp. Confiança Portueuse a quantia de  
desesseis mil seis, importancia do seguro do edificio e calhais da Irmandade ute 24 de novembro de 1893, e visto apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 21 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de Barros da Silva

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

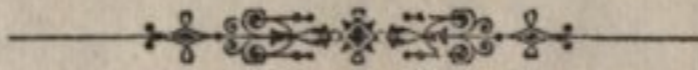
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 195 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Lurba

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 37

Res. 28400

Orçamento ordinario, verba n.º 7

O Snr. Duarte Huet de Buechlar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Patricio a quantia de  
dois mil e quatrocentos seis, proveniente de  
armar a tasima para o anniversario dos  
Irmãos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 7 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 8 de novembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel Huet de Buechlar*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 10 de novembro  
de 1897

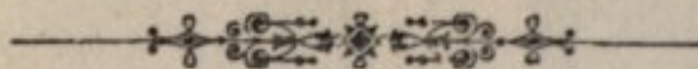
*Antonio Jose Patricio*

Visto e lançado em despeza a fl. 129 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 37

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a o.º Conego Jose Diniz de Carvalho a quantia de  
nove mil seis, e noventa e quatro milreis que  
celebrou pela alma do nosso irmão Jose Pi-  
beiro de Carvalho Reis

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 9 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita de Jesus de S. L. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 10 de dezembro  
de 1897.

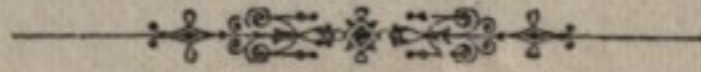
Conego Jose Diniz de Carvalho

Visto e lançado em despeza a fl. 125 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 39

Res. 258200

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Joaquim Francisco de Lima a quantia de  
vinte e cinco mil e duzentos seis, esmola de  
quatorze missas, celebradas na Igreja da nossa  
Irmandade, á hora de tercia, nos domingos e  
dias do 2.º trimestre até hoje decorridos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel G. S. de S. L.

O Secretario,

Petronio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 12 de dezembro  
de 1897

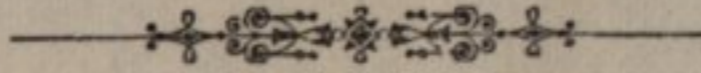
J.º Joaquim Francisco de Lima

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

J.º L. S.

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N. 10

Res. 16\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 21

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará á *Comp. de seguros Tranquillidade Portuense* a quantia de  
*dez e seis mil seis* pelo seguro do edificio e das alfaias  
da mesma Irmandade, de que apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 21 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel Gualter de S.*

O Secretario,

*Dr. Antonio Joaquim Pereira*

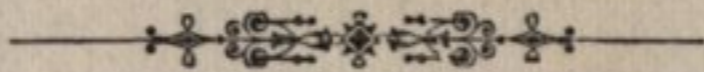
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 147 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 41

Res. 88260

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Snr. Duarte Henriques de Brucellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Hypolito Correira dos Santos a quantia de  
oitocentos e setenta e seis, importancia  
de vinte e seis comprados para as missas  
que se celebram na Igreja da nossa Irmandade  
de

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Duarte Henriques de Brucellas*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de dezembro  
de 1897

*Hypolito Correira dos Santos*

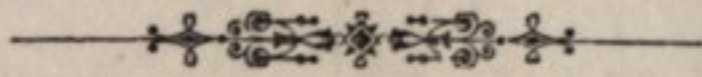
Visto e lançado em despesa a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 42 42

Res. 77 \$ 750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Duarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a razindados no verso deste mandado a quantia de  
setenta e sete mil setecentos e cinquenta seis, impositos  
de seus espezados no segundo trimestre do  
corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º \_\_\_\_\_ do Orçamento  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel G. P. de S. L.*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

*M. L. Cunha*

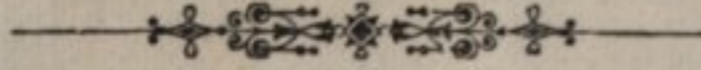
IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO FORTO

Ano de 1801 n.º 150

Cartorario	P. <sup>re</sup> João Mascarenhas da Cunha	14.375	P. <sup>re</sup> Joaquim Mascarenhas Soares da Cunha
Thesoureiro da Igreja	P. <sup>re</sup> João Mascarenhas Soares da Cunha	5.375	P. <sup>re</sup> Joaquim Mascarenhas Soares da Cunha
Organista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos de Oliveira
Sacristão	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	10.000	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.750	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 43

Res. 81\$650

Orçamento *ordinario*, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
oitenta e um mil seiscentos e cinquenta seis pela sei-  
tuão de officio divino na Igreja da nossa Irmandade  
durante o segundo trimestre do corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento *ordinario*  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

Yonnes L. Solla de Sá

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

Dr. Susha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

1801

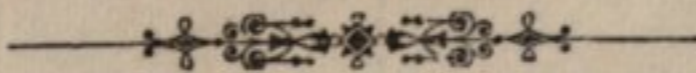
1801

Capellão mór	P. <sup>re</sup> Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza	11.600	P. <sup>re</sup> Antonio Jose Nogueira de Paiva e Souza
Capellães do coro	P. <sup>re</sup> Joa <sup>m</sup> Moreira Soares da Cunha	11.250	P. <sup>re</sup> Joaquim Moreira Soares da Cunha
	P. <sup>re</sup> Antonio Carneiro de Andrade e Mello	11.250	P. <sup>re</sup> Antonio Carneiro de Andrade e Mello
	P. <sup>re</sup> Jose Joa <sup>m</sup> de Antas da Gama	11.250	P. <sup>re</sup> Jose Joa <sup>m</sup> de Antas da Gama
	P. <sup>re</sup> Joao Manuel Sobrino	11.250	P. <sup>re</sup> Joao Manuel Sobrino
	P. <sup>re</sup> Manoel Peis da Costa Neves	11.250	P. <sup>re</sup> Manoel Peis da Costa Neves
Meninos do coro	Jose da Silva Mattos	3.600	Jose da Silva Mattos
	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
	João Augusto Pereira	3.600	João Augusto Pereira

81650

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 44

Res. 398000

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Sr. Duarte Huet de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará ao Sr. Joaquim Moreira Soares da Cunha a quantia de

trinta e nove mil seis, cento e trinta e cinco reis a esmo. la de dezete missas do meio dia que, nos dominicos e dias santos do 2.º trimestre deste anno celebrou na Igreja da nossa Irmandade, e 750 reis a esmola do termo de Natal

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel de S. Paula de S. Paula*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro

de 1897

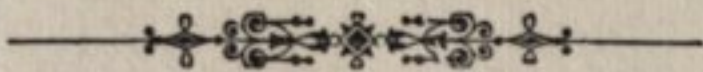
*Joaquim Moreira Soares da Cunha*

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N. 45

Res. 1800

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. Manuel Serafim de Oliveira a quantia de

mil e oito centos seis, esmola d'uma missa que no domingo, 19 de dezembro deste anno, celebrou na Igreja da nossa Irmandade

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel de Paula de Souza*

O Secretario,

*Antônio Joaquim Pereira*

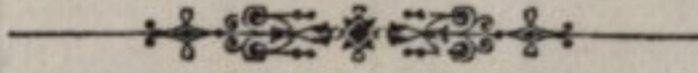
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro de 1897  
*P. Manuel Serafim de Oliveira*

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 46

Res. 12800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Huet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.<sup>re</sup> Joaquim Mascara Soares da Cunha a quantia de  
doze mil e setecentos seis annos de trinta  
e duas missas do coro que, durante o segundo  
trimestre d'este anno, celebrou e satisfiz pelos  
sposos irmaos vivos e defuntos

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel de S. L.*

O Secretario,

*P.<sup>re</sup> Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro  
de 1897

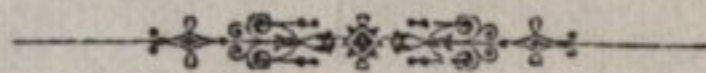
*P.<sup>re</sup> Joaquim Mascara Soares da Cunha*

Visto e lançado em despeza a fl. 147 do Diario.

O Cartorario,

*P.<sup>re</sup> Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 47

Res. 4800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Paellan Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carneiro de Andrade e Mello a quantia de  
quatro mil e oito centos seis comola de dez e mis  
mas do caso que durante o segundo trimestre des  
te anno celebrou pelos npos irmãos vivos  
e defuntos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*Manuel de Jesus de Sa*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro  
de 1897

*Antonio Carneiro de Andrade e Mello*

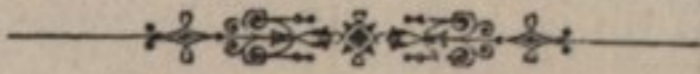
Visto e lançado em despeza a fl. 497 do Diario.

O Cartorario,

*J. M. Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 48

Res. — 128000

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Sr. Quarte Huet de Paellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Pe. José Joaquim d'Antas da Gama a quantia de  
doze mil seis, com o de trinta e seis de  
Éuro que, durante o segundo trimestre des-  
te anno, satisfizer e celebrou pelas nupcias  
mãos vivas e defunctos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco de Paula de Sá

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim de Oliveira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro  
de 1897

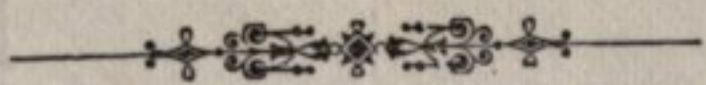
Pe. José Joaquim d'Antas da Gama

Visto e lançado em despeza a fl. 197 do Diario.

O Cartorario,

Pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 49

Res. 5347

Orçamento ordinario, verba n.º 5

41

O Snr. Quarte Huert de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a António José Aguiar de Paiva e Souza a quantia de  
cinco mil e trezentos seis, esmola de tres ternos de Na-  
tal e d'essa missa celebrada em quatro deste mez

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 5 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

Francisco de Paula de Sousa

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro

de 1897

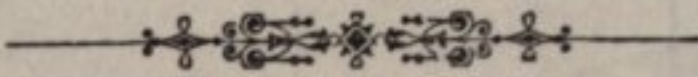
António José Aguiar de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 447 do Diario.

O Cartorario,

António

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 50

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria do Rosario a quantia de

mil e quinhentos reis, proveniente de lavar  
a roupa da Igreja da nossa Irmandade du-  
rante o segundo trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro  
de 1897

Maria do Rosario

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 51

Res. 2800

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Sr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sra. Antonia da Conceição a quantia de  
dois mil e quatrocentos reis, proveniente  
de brunir a roupa da Igreja da nossa Ir-  
mandade durante o segundo trimestre  
d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

Manuel de S. Paula

O Secretario,

Antonia Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 31 de dezembro  
de 1897

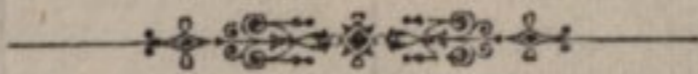
Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 52

Res. 18680

Orçamento ordinario, verba n.º 29

O Snr. Duarte Huet de Bualhar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Guaresma, Sabrinhas e Comp.<sup>a</sup> a quantia de  
mil seiscentos e oitenta e seis, importe de  
cincoenta telhas marselezas, e casseto, para  
o telhado do edificio da nossa Irmandade,  
do que apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 29 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 31 de dezembro de 1897

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Yannick L. S. L. P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_

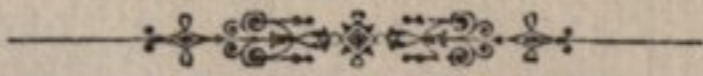
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 53

Res. 1842

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Ante, digo, Manoel Antonio da Silva a quantia de  
quatro mil seis, proveniente de manifestos  
e recibos emittidos; papel common, papel  
sellado e sellos que durante o segundo trimestre  
deste anno comprou para o cartorio  
da nossa Irmandade  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 3 de janeiro de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel Lopes de Silva

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 3 de janeiro  
de 1898

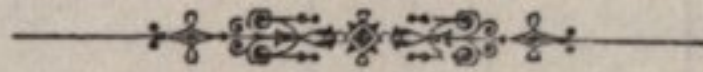
Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 54

Res. 38020

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Sr. Quarte Henri de Bucellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Manuel Antonio da Silva a quantia de  
tres mil e vinte seis, proveniente de azeite,  
hostias e incenso que comprou para a Igreja  
da nossa Irmandade durante o segundo tri-  
mestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 3 de Janeiro de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel Felles de Almeida

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 3 de Janeiro  
de 1898

Manuel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 144 do Diario.

O Cartorario,

pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 55

Res. 241380

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará á Repartição competente a quantia de  
duzentos quarenta e um mil trezentos e oitenta  
Reis importe da decima de juros da nossa  
Irmandade no anno de 1897, e deste paga-  
mento haverá recibos que apresentará

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 17 de janeiro de 1898

O Vice-Presidente,

*Margarita Felles de S.*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

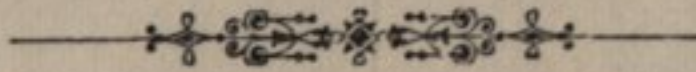
Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

*J. P. Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 56

Res. 45830

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Dn. Sr. Henri de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a J. A. da S.ª Guimaraes Lemos e Filho a quantia de  
quarenta e cinco mil oitocentos e trinta reis, imposto  
de 43 metros de bricho, a 800 34\$400  
40 ditos de passivo cru a 70 reis 3\$600  
58 " " " " a 80 " 4\$640  
14'5 de linho, a 220 reis 3\$190  
que vendeu para o vestuario de 5.ª feira Santa  
cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º do Orçamento

approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 15 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel L. de Buellar

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 15 de fevereiro de 1898

J. A. da S.ª Guimaraes Lemos e Filho

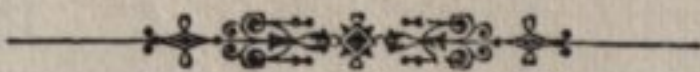


Visto e lançado em despeza a fl. 155 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 57

Res. 28400

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Patricio a quantia de  
dois mil e quatro centos seis, proveniente de  
armar a mesa Igreja na solemnidade  
de das 40 horas

cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Jesus da Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de fevereiro  
de 1898

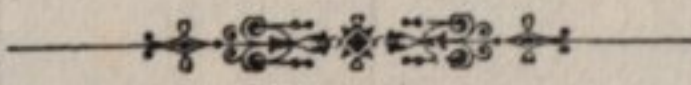
Antonio Jose Patricio

Visto e lançado em despeza a fl. 155 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 58

Res. 2.8500

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Ex.º Sr. José Agri. de Paiva e Souza a quantia de  
dois mil e quinhentos seis pela regencia do coro  
e mais cantoria nos tres dias da solemnida-  
de das 40 horas

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

Mansur Lourenço de L.

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de fevereiro  
de 1898

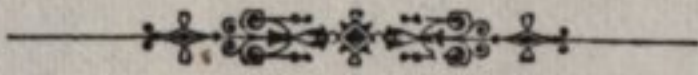
Pe. Antonio Jose Agri. de Paiva e Souza

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

Pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 59

Res. 2 \$ 100

Orçamento pedisario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Carlos d'Oliveira a quantia de  
dois mil e quatrocentos seis, proveniente de la  
car o orgão da nossa Exreja na solemnidade  
das 10 horas

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

Maria F. de S. L.

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Parraffin

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de fevereiro  
de 1898

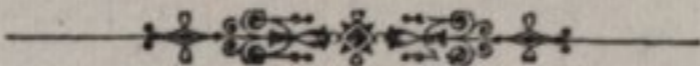
Antonio Carlos d'Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 199 do Diario.

O Cartorario,

F. Lusa

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 68

Res. 18302

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a ordinario no verso deste mandado a quantia de  
mil e trezentos reis pelas servias prestadas  
na solemnidade das 40 horas, os quaes assi-  
gnaram seibo

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de Janeiro de 1898

O Vice-Presidente,

*[Handwritten signature]*

O Secretario,

*[Handwritten signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

*[Handwritten signature]*

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

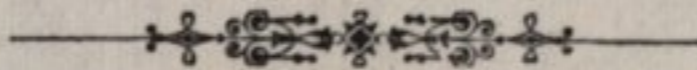
1889

1889

Sincero	João Soares da Silva	500	João Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Falleiro	Manoel da Costa Guilherme	300	Manoel da Costa Guilherme

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 64

Res. 4844

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Henri de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
quatro mil e quatrocentos seis pelo serviço pres-  
tado na solenidade das 40 horas, os quaes ut-  
signarao recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

[Signature] [Signature]

Recebi a importância constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 204 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

Junho de 180 a 180

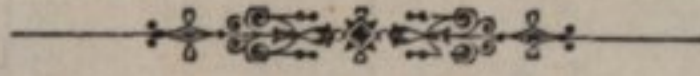


Sacristão	Manoel Antonio da Silva	2.000	Manoel Antonio da Silva
Thesourario	Antonio Ferreira Alves Pacheco	400	Antonio Ferreira Alves Pacheco
Messinos do coro	Jose da Silva Mattos	500	Jose da Silva Mattos
	João Augusto Pereira	500	João Augusto Pereira
	Fernando Pereira	500	Fernando Pereira

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 62

Res. 24,800

Orçamento ordinario, verba n.º 18

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manuel Nazarenno de Moraes a quantia de  
vinte e quatro mil seis, esmola de tres sermões  
que pregonou na sollemnidade das 40 horas

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 18 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de fevereiro de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Jesus de A.

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de fevereiro  
de 1898

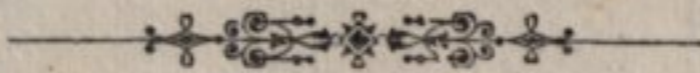
Sr. Manuel Nazarenno de Moraes

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

J. de Jesus

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 43

Res. 328000

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henriques de Bualhar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a J. A. da S. Guimarães Guerra e Filhos a quantia de  
trinta e dois mil seis, importe de 40 metros de brico,  
a 800 reis, que venderem para os vestuários de  
18 de abril

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 14 de março de 1898

O Vice-Presidente,

*Manuel L. Soares de S. J.*

O Secretario,

*Antônio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 14 de março  
de 1898

*J. A. da S. Guimarães Guerra e Filhos*

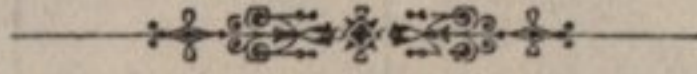


Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 64

Res. 28400

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Dr. Arte Huot de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Patrio a quantia de  
de dois mil e quatrocentos seis proveni-  
ente de armar a tarima para o officio  
do n.º irmao D.º Jose Domingues Ma-  
ritz

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de março de 1898

O Vice-Presidente,

Dr. Arte Huot de Paellas

O Secretario,

Sr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 23 de março  
de 1898

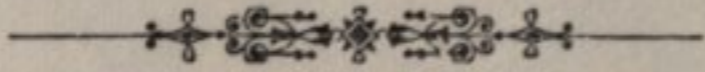
Antonio Jose Patrio

Visto e lançado em despeza a fl. 204 do Diario.

O Cartorario,

J.º Lisboa

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 65

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
setenta e sete mil setecentos e cincoenta reis, em  
parte de seus ordenados no 3.º trimestre do  
corrente anno, os quaes assignarao reis  
do

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

[Signature]

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

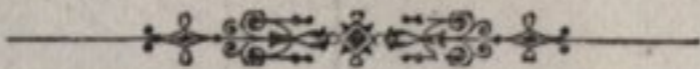
1850

1850

Cartorario	P. <sup>o</sup> Joa <sup>o</sup> Mesquita Soares da Cunha	49.375	P. <sup>o</sup> Joaquim Mesquita Soares da Cunha
Thesour. <sup>o</sup> da Egr.	P. <sup>o</sup> Joa <sup>o</sup> Mesquita Soares da Cunha	5.375	P. <sup>o</sup> Joaquim Mesquita Soares da Cunha
Organista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Antonio Carlos de Oliveira
Sacrista <sup>o</sup>	Manoel Antonio da Silva	27.000	Manoel Antonio da Silva
Sirreixo	Joao Soares da Silva	10.000	Joao Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.750	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 66

Res. 48400

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º José Joaquim d'Antas da Gama a quantia de  
quatro mil e quatrocentos seis, esmola de ses-  
ze missas de vóro que, no terceiro trimestre  
d'este anno, celebrou pelos rapos irmãos vi-  
vos e defuntos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Jesus da Silva

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

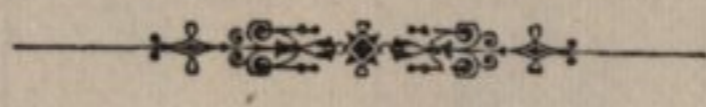
P.º José Joaquim d'Antas da Gama

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 67

Res. 68200

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza a quantia de  
seis mil e oitocentos reis, esmola de dezasete missas  
do coro que celebraram no terceiro trimestre d'este  
anno pelos corpos ismaes vivos e difuntos

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*Manuel de S. L.*

O Secretario,

*Antonio Joaquim Perreira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril

de 1898

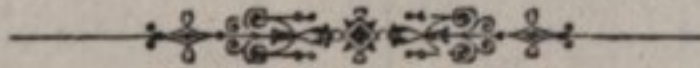
*Antonio Jose Aguiar de Paiva e Souza*

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

*J. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 48

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Ant. Carneiro de Andrade e Mello a quantia de  
noventa mil e seiscentos seis, e sessenta e quatro  
reaes missas que, no terceiro trimestre deste  
anno, celebrarem pelas nossas irmandades vivas e  
defunctas

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Mary de F. L. de L.

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril

de 1898

Antônio Carneiro de Andrade e Mello

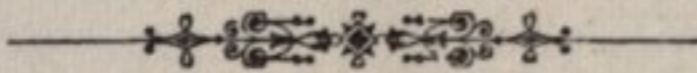
Visto e lançado em despeza a fl. 204 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 69

Res. 92800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quart. Huet de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
noventa e dois e nove centos seis pela recitação do  
officio divino no coro da nossa Irmandade duran-  
te o 3º trimestre deste anno, os quaes assignarão  
seus

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Huet de Buellar Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 201 do Diario.

O Cartorario,

pe Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

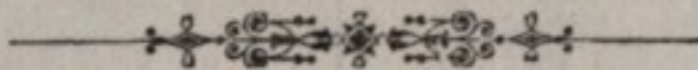
1811

Ano de 1811

Capellão mór	P. <sup>re</sup> José Nogueira de Paiva e Souza	11.600	P. <sup>re</sup> Antonio Joze Nogueira de Paiva e Souza
Capellães	P. <sup>re</sup> João Mar. Soares da Cunha	11.250	P. <sup>re</sup> João Mascoso Soares da Cunha
	P. <sup>re</sup> Antonio Carneiro de Andrade e Mello	11.250	P. <sup>re</sup> Antonio Carneiro d'Andrade Mello
	P. <sup>re</sup> José Joaze de Antas da Gama	11.250	P. <sup>re</sup> José Joaze d'Antas da Gama
	P. <sup>re</sup> João Manoel Sebrino	11.250	P. <sup>re</sup> João Manoel Sebrino
	P. <sup>re</sup> Manoel Reis da Costa Neves	11.250	M. Manoel Reis da Costa Neves
	P. <sup>re</sup> Antonio Emilio Villar	11.250	P. <sup>re</sup> Antonio Emilio Villar
Meninos de coro	Jose da Silva Mattos	3.600	Jose da Silva Mattos
	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
	João Augusto Pereira	3.600	João Augusto Pereira

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 70

Res. 8800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Henriques de Ballezar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. João Mexia Soares da Cunha a quantia de  
cete mil reis, issmola de vinte milpas de curo  
que, no terceiro trimestre deste anno se lebran  
pelos nefos irmãos vivos e difuntos

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

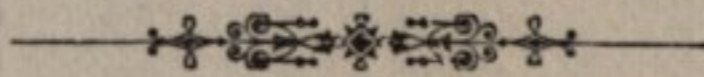
*[Signature]*

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 71

Res. 368000

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Manoel Serafim de Oliveira a quantia de  
trinta e seis mil reis, esmola de dezaseis missas do  
meio dia que em domingos e dias santos do 3.º tri-  
meiro deste anno, celebrou na Igreja da nossa  
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril

de 1898

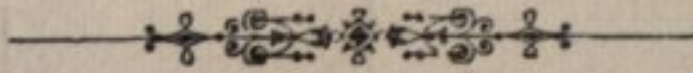
P.º Manoel Serafim de Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 72 72

Res. 338301

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Joaq. Moreira Soares da Cunha a quantia de  
trinta e tres mil e trezentos seis, esmola de dezaito  
missas de domingos e dias santos que celebran duran  
te o 3.º trimestre deste anno, sendo 16 á hora  
de tercia e duas ao meio dia

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

[Signature]

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

P.º Joaquin Moreira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 73

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henri de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Maria do Rosario a quantia de  
mil e quinhentos reis, importe da lavagem da soupa  
da nossa Igreja durante o 3.º trimestre de corrente  
anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

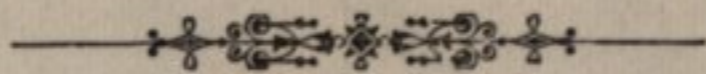
Maria do Rosario

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 74

Res. 18375

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Antonia da Conceição a quantia de  
mil trezentos setenta e cinco reis, proveniente de  
banho e portar a culpa da nossa Igreja duran-  
te o terceiro trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*Marcos F. de L.*

O Secretario,

*Frederico Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril

de 1898

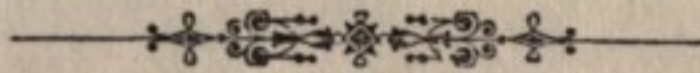
*Antonia da Conceição*

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

*J.ª Lisboa*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 75

Res. 2.8240

Orçamento ordinario verba n.º 8

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de

seis mil novecentos e quarenta e seis, impor-  
te de azeite e hostias que no 3.º trimestre  
d'este anno comprou para a Igreja da nossa  
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Antonio da Silva  
Manoel Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

Manoel Antonio da Silva

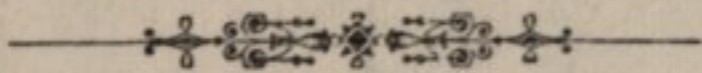
Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

P. Lisboa



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 76

Res. 28348

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Quarte Huert de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Manuel Antonio da Silva a quantia de  
dois mil trezentos e quarenta reis, importe  
de tinta, papel, sellos e estampilhas que, durante  
o terceiro trimestre deste anno, comprou para  
o cartorio da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 1 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Quarte Huert de Buellar

O Secretario,

Manuel Antonio da Silva

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 1 de abril  
de 1898

Manuel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Pereira

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 77

Res. 228210

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a J. A. da S. Guimarães Junco e Filho a quantia de  
sete e dois mil duzentos e dez reis, importe de:  
81 metros de panno cru, a 90 reis 7\$290  
89 " " " " " a 80 reis 7\$120  
52 " de bato de algodão, a 150 reis 7\$800

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 4 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

[Signature]

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 4 de abril  
de 1898

J. A. da S. Guimarães Junco e Filho

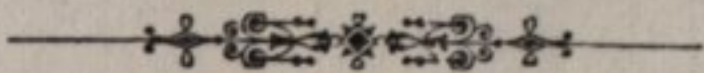


Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 48

Res. 48000

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Aluet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao P.º Manuel Esteves Ferreira a quantia de  
nove mil reis (9000), pelo serviço do Mandato  
parcial, em quinta-feira maior, na Igreja dos  
Clerigos, anno de 1898, e outo.

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 9 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 9 de abril  
de 1898

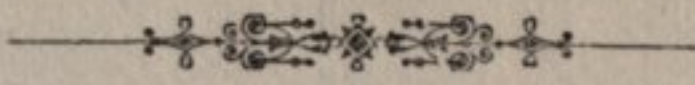
P.º Manuel Esteves Ferreira

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 28

Res. 18200

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Sr. Dr. Duarte Henriques de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Antonio Carlos de Oliveira a quantia de  
mil e duzentos seis proveniente de tocar o or-  
gan no solemnia de da Semana Santa des-  
te anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel Luiz de Sousa

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril  
de 1898

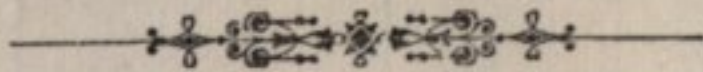
Antonio Carlos S. Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

J.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1897

Mandado N.º 80 80

Res. 68502

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Smr. Duarte Henriques de Baiellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os lavandos de <sup>na</sup> Igreja Santa a quantia de  
seis mil e quinhentos seis, sendo a cada  
uma a esmola de quinhentos seis

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 6 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*Manuel L. ...*

O Secretario,

*António Joaquim Pereira*

Distribui

Recobi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril

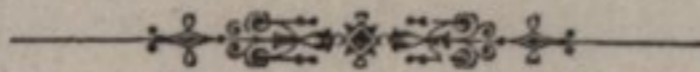
de 1898

Visto e lançado em despeza a fl. 203 do Diario.

O Cartorario,

*J. ...*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 21

Res. 20500

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Henri de Baella Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a os indicados no verso deste mandado a quantia de  
vinte mil e novecentos reis, importe das servi-  
ços que, neste anno, prestaram na solemnidade da Semana Santa.

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Sousa da Silva

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

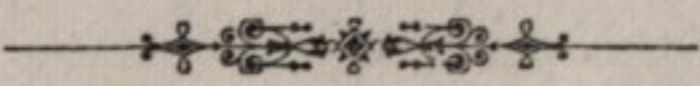
P.º Lusa

p. <sup>o</sup> Sr. Jose Nogueira de Paiva e Souza	1.800	D. Thomeo Antonio Joze de Paiva e Souza
p. <sup>o</sup> Sr. Joze Soares da Cunha	3.000	p. <sup>o</sup> Sr. Joze Soares da Cunha
p. <sup>o</sup> Sr. Carneiro de Andr. <sup>e</sup> Mello	3.000	P. <sup>o</sup> Antonio Carneiro d'Andrade Mello
p. <sup>o</sup> Sr. Jose Joze de Antas da Cunha	3.000	P. <sup>o</sup> Sr. Jose Joze de Antas da Cunha
p. <sup>o</sup> Sr. Joze Manoel Sobrinho	1.800	p. <sup>o</sup> Sr. Joze Manoel Sobrinho
p. <sup>o</sup> Sr. Manuel Reis da Costa Neves	1.800	P. <sup>o</sup> Manuel Reis da Costa Neves
p. <sup>o</sup> Sr. Emilio Villar	1.800	P. <sup>o</sup> Antonio Emilio Villar
Sacristao Manoel Antonio da Silva	3.500	Manoel Antonio da Silva
Thuriferario Antonio Fran. <sup>o</sup> Alves Pacheco	1.200	Antonio Ferreira Alves Pacheco
Meninos de coro Jose da Silva Mattos	600	Jose da Silva Mattos
Fernando Pereira	600	Fernando Pereira
João Augusto Pereira	600	João Augusto Pereira

22.900

IRMANDADE DOS CLERIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 22

Res. 18740

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Henri de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso deste mandado a quantia de  
mil setecentos e quarenta e seis pletos servicos pres-  
tados por occasião da solemnidade da Semana  
Santa d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

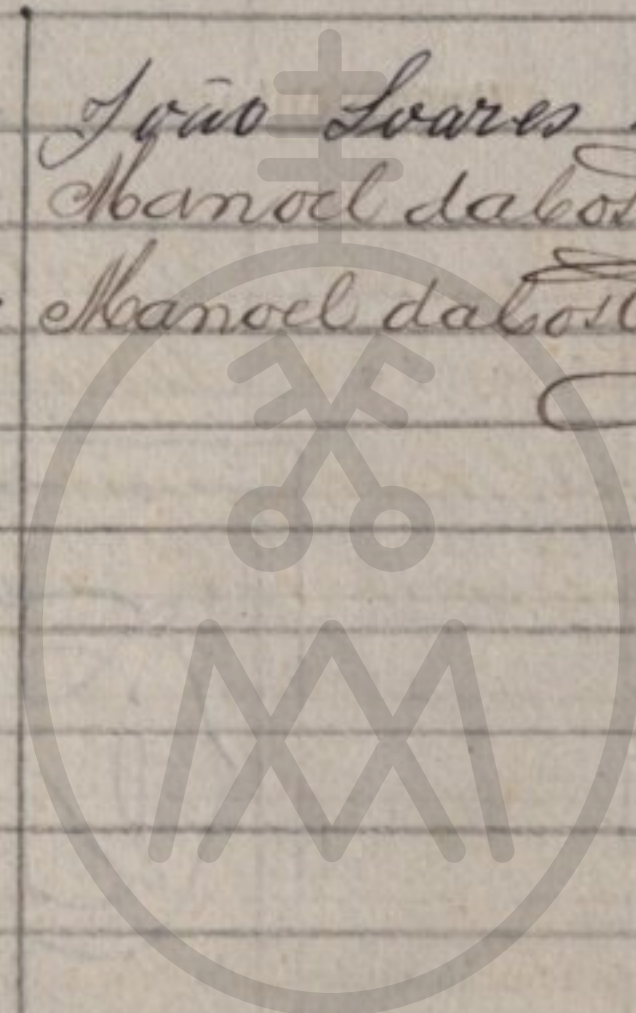


IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

Mandado

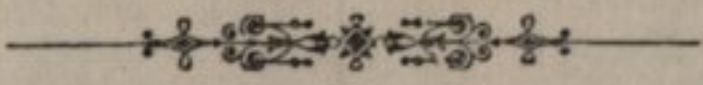
1891

Sinairo	João Soares da Silva	1.000	João Soares da Silva
Parteiro	Manoel da Costa Guilherme	500	Manoel da Costa Guilherme
Folleiro	Manoel da Costa Guilherme	240	Manoel da Costa Guilherme



1740  
 IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 23

Res. 6800

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S.º Alfredo Maya a quantia de

seis mil seis, importe da muzica das matinas  
nas solenidades da 5.ª feira Santa deste anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Jesus da Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril

de 1898

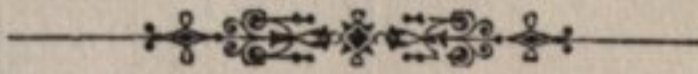
Alfredo Maya

Visto e lançado em despeza a fl. 204 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 24 83

Res. 18200

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Henri de Baella Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Alberto Ferraz Carneiro a quantia de  
mil e duzentos reis, importe do aluguer de quatro  
lustres que, neste anno, serviram na solemnidade  
de da Serraria Santa

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

[Signature]

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril  
de 1898

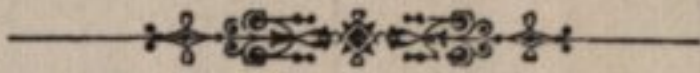
Alberto Ferraz Carneiro

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

[Signature]

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 24

Res. 108500

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Snr. Antonio Jose Patrio a quantia de

dez mil e quinhentos seis proveniente de armar  
a Esreja da nossa Irmandade para a solemnidade  
do Santo deste anno

cuj pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel L. Silva de Sá

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril  
de 1898

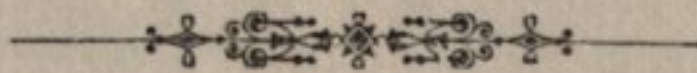
Antonio Jose Patrio

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 86

Res. 18800

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco José Ayres a quantia de  
mil e oito centos reis, proveniente de armar  
o estrado para a solemnidade da Semana Santa  
que neste anno teve lugar na Igreja da nossa  
Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril  
de 1898

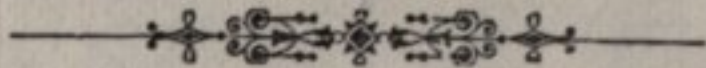
*Francisco José Ayres*

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 27

Res. 18560

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. Rita de Jesus Costa a quantia de

mil quinhentos e sessenta e seis, proveniente de fazer treze camizas e treze toullhas, que em 5ª feira Santa deste anno, se distribuiram aos 13 pobres lavandos

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril de 1898

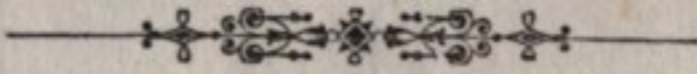
*Rita de Jesus Costa*

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 28

Res. 18040

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco de Mattos a quantia de  
mil e quarenta reis, importe de treze pares de co-  
thurnos que vendeu para os pobres lavandes de  
5.ª freg. Santo de corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 11 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Francisco de Mattos

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

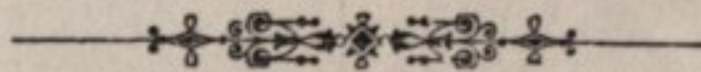
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 11 de abril  
de 1898

Francisco de Mattos  
Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 88

Res. 138450

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Duarte Henriques de Baccellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Maravilhas e Santaieira a quantia de  
treze mil seis centos e cincoenta seis, imper-  
te de treze pares de sapatos que vendem para  
os pobres lavandos, distribuidos em 4ª feira  
Santa deste anno

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*Manuel Lopes de Sá*

O Secretario,

*António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 12 de abril  
de 1898

*Maravilhas e Santaieira*

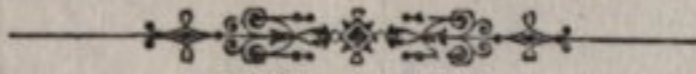
Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

*J.ª Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 90

Res. 58070

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Quarte Honor de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Placido Boiz Santarem e Comp. a quantia de  
cinco mil e setenta e seis, importe de treze chapéos,  
a 360 reis, e treze corôas, a 30 reis, que vendeu para os  
pebres lavandos, distribuidos em 4ª feira Santa d'este  
anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

[Signature]

O Secretario,

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 12 de abril

de 1898

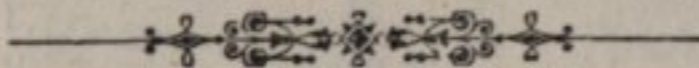
Placido Rodrigues Santarem

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 41

Res. 148300

Orçamento ordinario, verba n.º 11

O Snr. Quarte Huert de Baellan Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a' Officina de S. Jose a quantia de  
quatorze mil e trezentos reis, importe de feito  
de treze fatos para os treze pobres lavandias, distri-  
buidos em S.ª feira Santa deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 11 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel G. S. S. S.

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 12 de abril  
de 1898

OFFICINA DE S. JOSE  
PORTO

O Director da Officina e os por  
S. Sebastião de S. S. S.

Visto e lançado em despeza a fl. 205 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 12

Res. 2 \$ 340

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Duarte Henriq de Baellas Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Estamparia do Bolhao a quantia de

Dois mil trezentos e quarenta reis, em ponto de 20 lencas pascas, que vendeu para o degado de nosso irmão Antonio Jose da Cruz Magalhães, hoje distribuido aos pobres, e d'isto apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 12 de abril de 1898

2340	26
000	90

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*[Handwritten signatures]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de

de 18

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

*[Handwritten signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 93

Res. 2.826

Orçamento ordinario, verba n.º 12.

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Francisco de Mattos a quantia de  
dois mil duzentos e sessenta e seis, importe de treze  
pases de moedas e doze pares de colthurnos que vendem  
para os pobres contemplados em 18 de corrente  
mez

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Marcos de Paula de S.

O Secretario,

Protutorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril  
de 1898

Francisco de Mattos

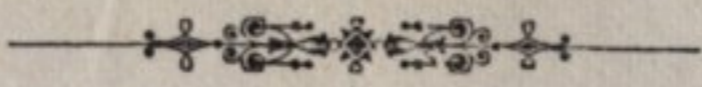
Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

Jos. Cunha

9240  
1560  
10800

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 94

Res. 98240

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Meut de Bacellar Thesoureiro  
 d'esta Irmandade pagará a Srs. Rita de Jesus Costa a quantia de  
*noventa mil duzentos e quarenta e seis* pelo feticio de  
*treze vestuarios para mulheres, constando de camiza,*  
*saia, saio e pateto; e de doze camizas de homem, que*  
*se distribuiram em 18 d'abril aos pobres, conforme o*  
*legado do Sr. Antonio Jose da Cruz Magalhães*  
 cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
 approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
 depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 19 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Z. Peller de L. Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 19 de abril  
 de 1898

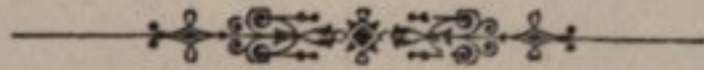
*Rita de Jesus Costa*

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 45

Res. 18\$240

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Marcavilhas e Santeira a quantia de  
dezoito mil duzentos e quarenta e seis, im-  
parte de 12 pares de sapatos para homens, a 1000 reis,  
e 12 pares de chinelos para mulheres, a 480 reis,  
distribuidas aos pobres em 18 de abril deste  
anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento Ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco de Paula de L. Pe. Antonio Joaquim Pereira

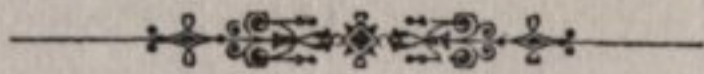
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril  
de 1898 Marcavilhas e Santeira

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

Pe. Luscha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 95

Res. 48224

Orçamento *preliminar*, verba n.º 12

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Cláudio Reiz Santarem e Compia a quantia de  
quatro mil duzentos e vinte seis, importe de doze  
chapeos, a 360 seis, que vendem para os doze pobres  
de legado de Magalhães, distribuidos em 12 deste  
mez

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento *ordinario*  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Quarte Huet de Baellar

O Secretario,

Procuratorio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1898

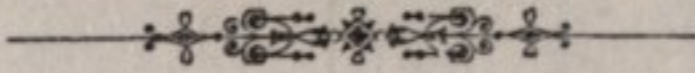
Cláudio Reiz Santarem

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

P. Lusa

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 57

Res. 138200

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Huet de Baellun Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Officina de S. Jose a quantia de  
treze mil e duzentos seis, importe do feitorio de doze  
fatos para os doze pobres do legado de Magalhães, dis-  
tribuidos em 12 de abril d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Marques de S. Pedro da Silva

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1898

OFFICINA DE S. JOSE  
PORTO

Director da Officina de S. Jose  
J. Sebastião de Carvalho

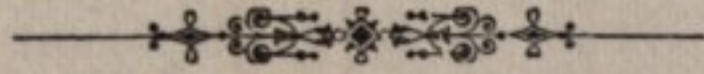
Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 98

Res. 11\$760

Orçamento ordinario, verba n.º 12

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Antonio Tavares e Filho a quantia de  
noxe mil setecentos e setenta reis, importe de  
noventa e oito metros de tecido que vendem  
para o legado do Sr. Antonio Jose da Cruz Magalhães,  
distribuido em 18 deste mez

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 12 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 20 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Quarte Huet de Baellar

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 20 de abril

de 1898

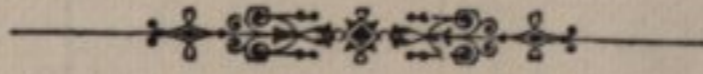
Antonio Tavares e Filho

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 98

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 4

O Snr. Duarte Huet de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. P.º José do Rosario Nunes da Paz a quantia de  
nove mil e seiscentos seis esmola de quarenta  
missas que celebrou pela redenção dos legados  
d'esta Irmandade, relativa ao corrente anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 4 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

*[Signature]*

O Secretario,

*[Signature]*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 26 de Abril  
de 1898

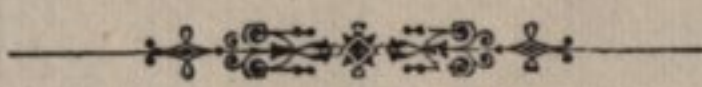
*[Signature]*

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

*[Signature]*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 100

Res. 198200

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Henriques de Bucellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Pedro do Rosario Nunes da Paz a quantia de  
dezasseis mil e duzentos seis e oitenta  
reys que celebrou, sendo quarenta por alma de  
Mensinhos D. Conego Manoel Ignacio da Silveira  
Borges e quarenta por alma de Duarte de Carva-  
lho Matta, nos irmãos fallecidos  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de abril de 1898

O Vice-Presidente,

Yaruff. J. J. J. J. J.

O Secretario,

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 26 de Abril

de 1898

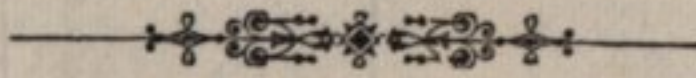
O Parocho de N. S. do Rosario Nunes da Paz

Visto e lançado em despeza a fl. 207 do Diario.

O Cartorario,

J. J. J. J. J.

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 144

Res. 18000

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Mestre de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Manuel Serafim de Oliveira a quantia de  
noventa e seis annos de quatro missas, de meio  
dia, celebradas na Igreja da nossa Irmandade  
no mez de abril

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 2 de maio de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de S. L.

O Secretario,

P.º Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 2 de maio  
de 1898

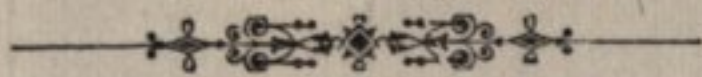
P.º Manuel Serafim de Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P.º Luzio

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 102

Res. 38230

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Quarte Henri de Baellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Commissão districtal a quantia de

tres mil oitocentos e trinta e seis proveniente  
de emolumentos devidos ao julgamento das  
contas relativas ao anno de 1896 a 1897

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 27 de maio de 1898

O Vice-Presidente,

Francisco de Paula de Sá

O Secretario,

António Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 103

Res. \_\_\_\_\_ \$ 680

Orçamento *ordinario*, verba n.º 19

O Snr. Quarte Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará aos jornaes-Palavra e Commissão a quantia de  
seiscentos e oitenta e seis <sup>do Porto</sup> pelos annuos pa-  
ra a eleição da nova Mesa

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 19 do Orçamento *ordinario*  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de maio de 1898

O Vice-Presidente,

Francisco de Sá

O Secretario,

António Joaquim Pereira

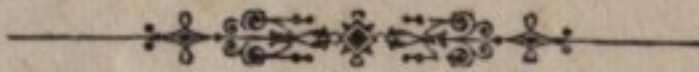
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despesa a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

J. Lomba

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N. 104

Res. 28110

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Quate Henri de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Balharaz, Pto de Oliveira e comp<sup>ia</sup> a quantia de  
dois mil e dez seis, importe de um cabe de  
sinho que vendeu para o selagio, do que  
apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 8 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel Luiz Soares de Azevedo Protutorio Joaquim Pereira

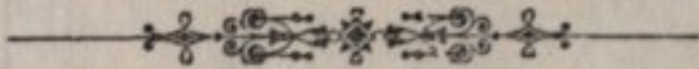
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

J. P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 405

Res. 98600

Orçamento ordinario, verba n.º 6

O Snr. Duarte Huet de Paellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr. Conego Jose Diniz de Carvalho a quantia de  
noventa mil e seiscentos seis, em nota de quarenta missas  
que celebrou por alma de nosso irmão D.º Jose  
Domingues Maria.

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 6 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Margarida de Freitas de Silva

O Secretario,

Antonia Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 12 de junho  
de 1898

Conego Jose Diniz de Carvalho

Visto e lançado em despesa a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 106

Res. 28173

Orçamento ordinario, verba n.º 20

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a recebedores directores eventuales a quantia de  
dois mil cento setenta e tres reis, proveniente  
do importe de rendimento pelo juro 21\$732  
do capital 362\$215 reis de emprestimo que  
a Irmandade, autorizada, a si fez

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 20 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

*Francisco Xavier de Sá*

O Secretario,

*António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_

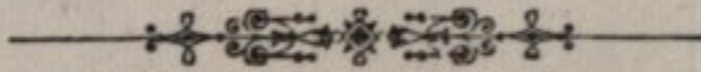
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

*P.º Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 107

Res. 1\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 16

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a recebedoria das directoas eventuales a quantia de  
mil seis, relativa ao corrente anno para fundo  
de debitas

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 16 do Orçamento ordinario  
approved pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 23 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel de Barros de Sá

O Secretario,

Petronio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_ de \_\_\_

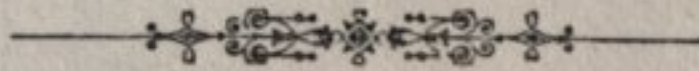
de 18 \_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 108

Res. 3\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manuel Dias dos Santos Coelho a quantia de  
tres mil e quinhentos reis, importe de avia-  
mentos para a prisão d'um badallo de sino e  
trabalho, do que apresentará recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 24 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

*Gaspar de Sousa de Castro*

O Secretario,

*Pe. Antonio Joaquim Pereira*

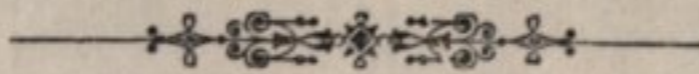
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 24 de junho  
de 1898

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

*P. e Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 409

Res. 3\$500

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Quarte Houet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Alfredo Mayo a quantia de  
tres mil e quinhentos reis, importe da mu-  
zica da festa de S. Pedro, deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Mary de Jesus de Silva

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de junho  
de 1898

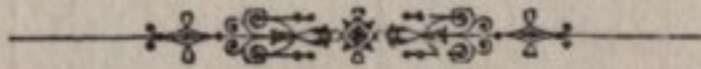
Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.



O Cartorario,

P. L. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 110

Res. 68000

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Sr. Duarte Huet de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a \_\_\_\_\_ a quantia de

seis mil reis, esmola do sermão que pré-  
gou na festa de S. Pedro d'este anno

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*Manuel José Affonso da Veiga* *António Joaquim Perreira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 29 de junho  
de 1898

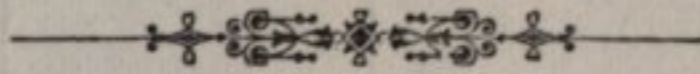
*Manuel José Affonso da Veiga*

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

*P. Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 444

Res. 2.8540

Orçamento ordinario, verba n.º 25

O Snr. Quarte Henri de Baccalar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a osindiaos no verso deste mandado a quantia de  
dois mil quinhentos e quarenta seis pelder ser  
viros que prestaram na festa de S. Pedro Mar-  
te anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 25 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 29 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco de Sá Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P. Luska

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

Mandado N.º

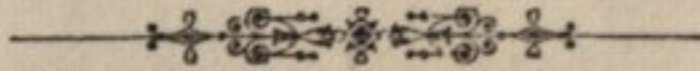
Ano de 189

Sacristas	Manoel Antonio da Silva	1.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	João Soares da Silva	500	João Soares da Silva
Ministros	Fernando Pereira	200	Fernando Pereira
do			
côa.	Alfredo de Jesus Abraham	200	Alfredo de Jesus Abraham
	Jose de Jesus Abraham	200	Jose de Jesus Abraham
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme
Folleiro	Manoel da Costa Guilherme	200	Manoel da Costa Guilherme

2540

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 112

Res. 300\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 10

O Snr. Duarte Henriques de Baessler Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a San Antonio Barros Freire a quantia de  
trezentos mil reis, importe de iraque, nos  
teusmo fornecem para a nossa Igreja, cujo  
fornecimento lhe foi adjudicado em sessão de  
11 de ouzo de novembro de 1897 conforme  
a proposta de 9 do dito mes  
cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 10 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco de Sá San Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de junho  
de 1898

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

P. Curcio





# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 113

Res. 32\$400

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a pe. João Moseira Soares da Cunha a quantia de  
trinta e dois mil e quatrocentos seis esmola  
de dezotto missas de Terça, celebradas na nossa  
 Igreja em todas as Domingos e dias Santos  
 do 4.º trimestre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Carvalho de Sá

O Secretario,

Pe. Antonio Joaquim Pereira

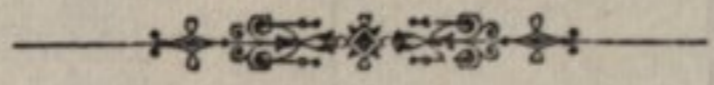
Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898 pe. João Moseira Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 209 do Diario.

O Cartorario,

pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 114

Res. 318500

Orçamento ordinario, verba n.º 3

O Snr. Quarte Henri de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P. Manuel Serafim de Oliveira a quantia de  
trinta e um mil e quinhentos seis rs. mo de  
quatorze missas de meo dia celebradas na nos-  
sa Igreja em todas as dominicas e dias santos  
dos mezes de maio e junho deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 3 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco Lourenço de Luz

P. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

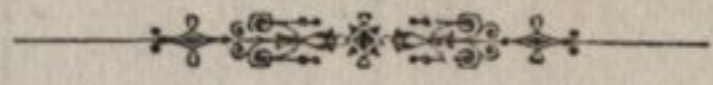
P. Manuel Serafim de Oliveira

Visto e lançado em despeza a fl. 219 do Diario.

O Cartorario,

P. Luz

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 115

Res. 158600

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Duarte Huett de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a o Sr. Joaquim Mascara Soares da Cunha a quantia de  
quinze mil e seis centos seis annos de trinta e nove missas do coro que celebran no  
sarito e quarto trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Francisco de Paula de Silva

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho

de 1898

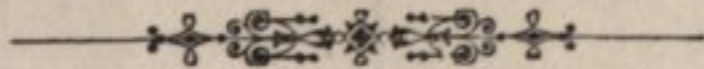
Dr. Joaquim Mascara Soares da Cunha

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 446

Res. 4800

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Honet de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Sr. Jose Aguiar de Paiva e Souza a quantia de  
quatro mil e oito centos reis, em notas de doze  
missas do coro, que celebrou durante o 1.º trimestre  
tre deste anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Margarita de Jesus da Silva Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

P. Antonio Jan Aguiar de P. e S.

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

P. L. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 117

Res. 18600

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a S.º José João de Santos da Gama a quantia de  
mil e seiscentos seis, e smola de quatro missas  
do anno que celebra n'este 4.º trimestre

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Quarte Huet de Baellar

O Secretario,

Antônio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho

de 1898

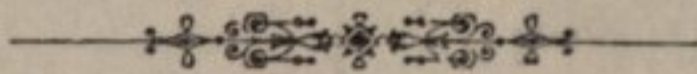
Antônio Joaquim Pereira

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

P. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 118 117

Res. 68000

Orçamento ordinario, verba n.º 2.

O Snr. Duarte Huet de Buellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a P.º Sr. Antonio Carneiro de Andrade e Mello a quantia de  
seis mil seis esmolas de quinhentos e sessenta do co-  
ro, que celebrou no 4.º trimestre d'este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

Manuel Huet de Buellar

O Secretario,

Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

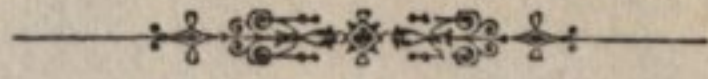
P.º Antonio Carneiro de Andrade e Mello

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

P.º Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 419

Res. 18000

Orçamento ordinario, verba n.º 5

O Snr. Duarte Huet de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará a Sr.ª <sup>peza</sup> Joa.ª Moreira Soares da Cunha a quantia de

mil reis, em nota de duas missas que, nos dias quatro e treze deste mez, celebrou por alma do nosso irmão fallecido Barão de Castella de Paiva

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 5 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

*Francisco de Sá*

O Secretario,

*Dr. Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho

de 1898

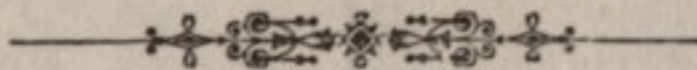
*Joaquim Moreira Soares da Cunha*

Visto e lançado em despeza a fl. 214 do Diario.

O Cartorario,

*P.ª Cunha*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1892 a 1892

Mandado N.º 420

Res. 18140

Orçamento ordinario, verba n.º 8

O Snr. Quarte Henri de Buellun Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Snr. Manoel Antonio da Silva a quantia de

mil cento e quarenta seis, importe de  
azeite que no 4.º trimestre deste anno  
comproou para a Igreja da mesma Irmandade

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 8 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1892

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manoel Antonio da Silva Manoel Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1892

Manoel Antonio da Silva

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

J.ª Cunha



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 424

Res. 18500

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Huett de Bacellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr.ª Maria do Rosario a quantia de  
mil e quinhentas reis, importe de lavagem da  
roupa da mesma Irmandade no 4.º trimestre d'este  
anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

*M. J. L. de G. L.*

O Secretario,

*P. Antonio Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

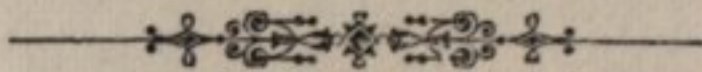
*Maria do Rosario*

Visto e lançado em despeza a fl. 241 do Diario.

O Cartorario,

*P. L. L.*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 122

Res. 18690

Orçamento ordinario, verba n.º 9

O Snr. Duarte Henriques de Paellas Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Ant. Antonia da Conceição a quantia de

mil seiscentos e noventa e seis, proveniente  
brunir e partear a soupa da nossa Igreja,  
durante o 4.º trimestre deste anno

cujó pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 9 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Agostinho de Sousa Pe. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

Antonia da Conceição

Visto e lançado em despeza a fl. 244 do Diario.

O Cartorario,

pe. Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 123 123

Res. 18400

Orçamento ordinario, verba n.º 19

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a Sr. Manoel Antonio da Silva a quantia de  
mil e quatrocentos seis, importe de sellos  
que, no quarto trimestre d'este anno com  
preu para o castorio da nossa Irmandade

cujo pagamento se acha auctorisado pela verba n.º 19 do Orçamento ordinario  
approvedo pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

*Manoel Antonio da Silva* *Manoel Antonio da Silva*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

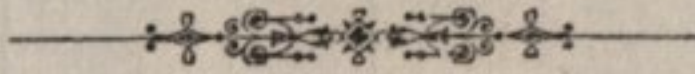
*Manoel Antonio da Silva*

Visto e lançado em despeza a fl. 214 do Diario.

O Cartorario,

*P. L. L. L.*

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 124

Res. 928900

Orçamento ordinario, verba n.º 2

O Snr. Quarte Huet de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará as indicadas no verso deste mandado a quantia de noventa e dois mil e novecentos seis importe de seus ordenados no quarto trimestre deste anno, as quaes assignarão, no verso deste, recibo

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2 do Orçamento ordinario approvedo pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 277 do Diario.

O Cartorario,

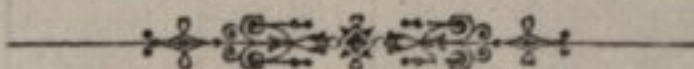
P. J. J. J.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS DO PORTO

Capellão maior	P. <sup>re</sup> Ant <sup>o</sup> Jose Nogueira de Paiva e Souza	14.600	P. <sup>re</sup> Antonio Jose Pego de P. <sup>re</sup> Souza
Capellão de coro	P. <sup>re</sup> Jo <sup>o</sup> Manoel Soares da Cunha	11.250	P. <sup>re</sup> Jo <sup>o</sup> Manoel Soares da Cunha
	P. <sup>re</sup> Ant <sup>o</sup> Carneiro de Andrade e Mello	11.250	P. <sup>re</sup> Antonio Carneiro de Andrade e Mello
	P. <sup>re</sup> Jose Jo <sup>o</sup> de Antas da Gama	11.250	P. <sup>re</sup> Jose Jo <sup>o</sup> de Antas da Gama
	P. <sup>re</sup> Jo <sup>o</sup> Manoel Sobrinho	11.250	P. <sup>re</sup> Jo <sup>o</sup> Manoel Sobrinho
	P. <sup>re</sup> Manoel Reis de Costa Neves	11.250	P. <sup>re</sup> Manoel Reis de Costa Neves
	P. <sup>re</sup> Antonio Emilio Villar	11.250	P. <sup>re</sup> Antonio Emilio Villar
Meninos do coro	Fernando Pereira	3.600	Fernando Pereira
	Alfredo de Jesus Abraham	3.600	Alfredo de Jesus Abraham
	Jose de Jesus Abraham	3.600	Jose de Jesus Abraham

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 125

Res. 77\$750

Orçamento ordinario, verba n.º 1

O Snr. Quarte Huet de Baellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará aos indicados no verso d'este mandado a quantia de

setenta e sete mil setecentos e cinquenta seis, im-  
porte de seus ordenados relativos ao quarto tri-  
mestre d'este anno, os quaes assignarão no  
verso d'este mandado

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 1 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Manuel L. Jellas de Silva Protonotario Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, de \_\_\_\_\_

de 18 \_\_\_\_\_

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

J. Cunha

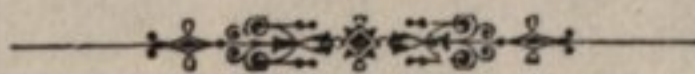
IRMANDADE DOS CLÉRIGOS NO PORTO

1881

Cartorario	pe Joa <sup>m</sup> Mascia Soares da Cunha	19.375	pe Joa <sup>m</sup> Mascia Soares da Cunha
Thesour. da Egr <sup>a</sup>	pe Joa <sup>m</sup> Mascia Soares da Cunha	5.375	pe Joa <sup>m</sup> Mascia Soares da Cunha
Orgaosista	Antonio Carlos de Oliveira	7.000	Petronio Carlos d'Oliveira
Sacrista	Manoel Antonio da Silva	22.000	Manoel Antonio da Silva
Sineiro	Joa <sup>m</sup> Soares da Silva	10.000	Joa <sup>m</sup> Soares da Silva
Porteiro	Manoel da Costa Guilherme	9.000	Manoel da Costa Guilherme
		77.950	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 126

Res. 218732

Orçamento ordinario, verba n.º 2.2.

O Snr. Duarte Henriques de Baellar Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará a mesma Irmandade a quantia de  
vinte e um mil setecentos trinta e dois reis  
proveniente dos juros do capital N.º 3628215 de  
emprestimo autorizado por decreto de 18 de  
julho de 1884, correspondentes a este anno

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 2.2 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

*Francisco de Sá*

O Secretario,

*António Joaquim Pereira*

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de junho  
de 1898

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

*P.ª Cunha*



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO



Anno de 1897 a 1898

Mandado N.º 427 127

Res. 198 \$ 268

Orçamento ordinario, verba n.º 23

O Snr. Duarte Henriques de Bacellar Thesoureiro

d'esta Irmandade pagará ao capital desta mesma Irmandade a quantia de  
cemte noventa e oito mil duzentos e sessenta e oito  
reis, proveniente da amortização que neste anno  
tem de ser feita ao empréstimo que a Irmandade  
de autorizada por decreto de 18 de julho de 1884,  
a si fez

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 23 do Orçamento ordinario  
approvado pelo Ex.º Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Francisco de Paula da Silva, Presidente Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado, que entrou no cofre do capital  
Porto, 30 de junho  
de 1898

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

P.ª Cunha

# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 189\_\_ a 189\_\_

Mandado N.º 122

Res. 9\$000

Orçamento ordinario, verba n.º 24

O Snr. Duarte Huët de Bacellar, Thesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Manoel Nepomuceno de Moraes a quantia de  
nove mil reis, esmola do sermão, que pregou, na mes-  
sa egreja, em sexta-feira, santa,

cujo pagamento se acha auctorizado pela verba n.º 24 do Orçamento ordinario,  
approvedo pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si este mandado,  
depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical, 30 de Junho de 1898

O Vice-Presidente,

O Secretario,

Dr. Antonio Joaquim Pereira

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto, 30 de Junho  
de 1898

P.<sup>o</sup> Manoel Nepomuceno de Moraes

Visto e lançado em despeza a fl. 211 do Diario.

O Cartorario,

p.<sup>o</sup> Cunha